

>> **MEMORIAL DESCRITIVO** <<

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE MATERIAIS E SERVIÇOS

OBRA: AMPLIAÇÃO E REFORMA EDIFICAÇÃO PARQUE DE MÁQUINAS
LOCAL: RUA TAMANDARÉ – TENENTE PORTELA

GENERALIDADES:

O presente memorial descritivo tem a finalidade de especificar os serviços que serão executados na construção e reforma do prédio existente junto ao parque de máquina da prefeitura municipal de Tenente Portela.

ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS E DOS MATERIAIS “REFEITÓRIO”

SERVIÇOS PRELIMINARES

Locação da obra: a locação da obra (edificação) deverá seguir o alinhamento demonstrado em planta, porém para o início da locação deve-se contatar o setor de engenharia da Prefeitura Municipal para este indicar a exata localização.

1.0 – ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS

1.1 - Escavação manual de valas: deverá ser feito manualmente, com espaço de 5cm a mais para cada lado da tubulação.

2.0 – ALVENARIAS

2.1 - Alvenaria tijolos 6 furos (9x14x25cm) assentados na dimensão de 14cm: todas as alvenarias deverão ficar perfeitamente alinhadas e prumadas e serão executadas com tijolos 6 furos, assentados na dimensão de 14cm (deitados), com argamassa mista traço 1:2:8 (cim:cal:areia), com juntas de 1 cm. A cada duas fiadas de tijolos, deverá ser chumbada uma tela contra os pilares existentes e posteriormente colocada na junta entre os bloco, para dar fixação da alvenaria com a estrutura, deve-se colocar no mínimo 15cm dentro da junta dos blocos.

2.2– Vergas e contra-vergas em concreto armado:

2.2.1 – Vergas: serão executadas sobre todos os vãos das aberturas de portas e janelas, tendo a altura de 10 cm pela largura da parede e excedendo o vão da esquadria no mínimo por 40 cm, executado em concreto armado, Fck 20 Mpa, traço 1:3: 4 (cim:ar:br), com armadura longitudinal de 8mm e armadura transversal de 5 mm a cada 15 cm.

2.2.2 - Contra-vergas: serão executadas sob os vãos das aberturas das janelas, tendo a altura de 10 cm pela largura da parede e excedendo o vão da esquadria no mínimo por 40 cm, executado em concreto armado, Fck 20 Mpa, traço 1:3:4 (cim:ar:br), com armadura longitudinal de 8mm e ferragem transversal de 5 mm cada 15 cm.

3.0 – REVESTIMENTO

3.1 – 3.2 - Revestimento chapisco: todas as alvenarias (internas e externas) deverão ser chapiscadas antes da execução do emboço. Deverá ser adotada para o chapisco argamassa de cimento e areia traço 1:3. O chapisco deverá ser aplicado diretamente nas alvenarias, de **maneira que cubra toda superfície do tijolo**.

3.3 – 3.4 - Revestimento Emboço: argamassa mista, espessura 1,5 cm, traço 1:1:6 (cim:cal:areia média). Deve estar no prumo e no esquadro.

3.5 - Revestimento Cerâmico tipo PEI-3 + rejunte: todas as paredes internas da cozinha receberão revestimento cerâmico 30x30 cm PEI-3, na cor clara, até a altura de 1,50 metros, perfeitamente

>> MEMORIAL DESCRITIVO <<

rejuntados com juntabell na cor clara. Nos banheiros será colocada a mesma cerâmica até o teto apenas na parede onde será instalado o vaso e lavatório.

Obs: Não serão aceitas peças cerâmicas com juntas desencontradas ou desniveladas umas com as outras. Será solicitado a remoção e recolocação, sem direito a aditivo.

Obs: TODAS as peças cerâmicas devem ser assentadas com argamassa do tipo ACII.

3.6 – 3.7 - Impermeabilização: em todo piso do banheiro deverá ser aplicada impermeabilização em 3 demãos perpendiculares uma das outras. Esta mesma impermeabilização deve subir nas parede até a altura de no mínimo 30cm. Junto aos ralos e canos deve ser colocado a tela de poliéster.

O mesmo processo de impermeabilizar deve ser feito junto a parede de contenção voltada para a rua Tamandaré.

4.0 - PINTURAS

4.1 – 4.2 - Pintura acrílica sobre o emboço + selador acrílico: todas as paredes internamente e externamente receberão duas demãos de tinta acrílica premium, sobre uma demão de fundo preparador de paredes. Tinta de boa qualidade, Premium, lavável e não descamável.

OBS 1: após ser aplicado o selador deverá ser solicitado ao setor de engenharia a fiscalização da obra. Caso não seja realizado este procedimento a empreiteira fica sujeita a retrabalho do serviço sem direito a aditivos.

OBS 2: após ser aplicado 1 demão de tinta sobre o selador, deverá ser solicitado ao setor de engenharia a fiscalização da obra. Caso não seja realizado este procedimento a empreiteira fica sujeita a retrabalho do serviço sem direito a aditivos.

4.3 - Pintura esmalte brilho sobre esquadrias metálicas: As esquadrias metálicas deverão receber uma demão de anticorrosivo, tipo zarcão, mais duas demãos de tinta a base de esmalte sintético.

Obs: após cada demão deverá ser solicitado ao setor de engenharia a fiscalização da obra, ficando a empreiteira sujeita a retrabalho sem direito a aditivos.

5.0 – ESQUADRIAS

5.1– Janela em chapa de aço dobrada (2,00x 1,20m): As janelas deverão ser em chapa de aço dobrada tipo veneziana com grade quatro folhas com divisão horizontal com vidros e grade externa. As dimensões deverão seguir a indicação dos projetos, com peitoris em caimento para fora.

5.2– Janela em chapa de aço dobrada (1,00x1,20): As janelas deverão ser em chapa de aço dobrada tipo veneziana com grade quatro folhas com divisão horizontal com vidros e grade externa. As dimensões deverão seguir a indicação dos projetos, com peitoris em caimento para fora.

5.3 – Portas internas de madeira compensada: Internamente deverão ser instaladas portas de madeira compensada nas dimensões de 80x210x3,5cm, pintadas com maçanetas e dobradiças (completa).

5.4 – Porta externa completa de vidro(1,20x2, 10): porta externa de entrada de vidro temperado espessura 10mm, com uma folha (completa). Esta deverá conter dispositivo de molas para fechamento automático.

5.5 – Janelas do banheiro (70x70cm): as janelas do banheiro serão do tipo metálicas basculante, com chapa de aço dobrada, com vidros e pintura.

OBS.: As esquadrias deverão apresentar bom funcionamento, segurança, estanqueidade e rigidez. As fechaduras serão do tipo aço cromado, tipo cilindro, com maçaneta e as dobradiças serão de aço, em nº de 3 de 3”x 2 1/2”. As maçanetas das portas deverão ser colocadas, a uma distância mínima de 4 cm do marco, para apresentarem bom funcionamento.

Obs: Nas esquadrias deverão ser instalados vidros 4 mm lisos fixados com massa de vidraceiro.

6.0 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS e HIDROSSANITÁRIAS

6.1 – Ponto de luz com rede: os pontos de luz deverão ser instalados dentro da parede e por sobre o forro.

>> MEMORIAL DESCRITIVO <<

6.2 – Ponto de tomada e interruptores: os pontos de tomadas e interruptores deverão ser instalados nas paredes conforme indicados em projeto.

Obs: os modelos das tomadas e interruptores deverão ser conforme NBR específica.

6.3 – Eletroduto PVC flexível reforçado: os eletrodutos deverão ser de PVC com bitola de ¾” onde não esta identificado como 1”, flexível de alta resistência, fixados as alvenarias por rasgos nas mesmas, e fechados com argamassa mista traço 1:2:8(cim:cal:areia). No forro deverão ser passados os eletrodutos para canalização da fiação. Não deverão ser deixados fios aparente, mesmo por cima do forro.

6.4 –Fio isolado 2,5 mm: a fiação deverá ser com fios isolados na bitola 2,5 mm² e 6mm², para todos os circuitos, exceto para os fios de entrada de energia.

6.5 – Os pontos de luz deverão ser providos de dispositivos de proteção contra estilhaços ou queda sobre produtos.

6.6 – Demais detalhes serão mostrados no projeto anexo.

6.7 – Toda fiação deverá seguir restritamente o projeto elétrico, sendo todas as tomadas com aterramento individual de cada circuito.

6.8 – As Lâmpadas devem ser do tipo fluorescentes tubulares de no mínimo 40w cada, instaladas e prontas para uso.

6.9 – Deverão ser instaladas duas hastes de aterramento conforme indicado em projeto, comprimento de 3m e diâmetro de 5/8”. As hastes deverão estar dentro das caixas de inspeção em pvc específicas para tal.

OBS: Após as instalações das tubulações, antes da aplicação do emboço, deverá ser solicitado ao setor de engenharia a fiscalização e conferencia do serviço, ficando o empreiteiro sujeito a demolição e retrabalho do serviço no qual não foi possível ser verificado.

6.10 –Tubo PVC 25 mm-água c/ conexões e instalações: será de PVC, classe A, diâmetro 25 mm, soldável, colocados em canaletas abertas nas alvenarias, fixadas com argamassa mista traço 1:2:8(cim:cal:areia). As superfícies das emendas da soldagem deverão ser lixadas, antes da aplicação da solda.

6.11 –Tubo PVC 50 mm-esgoto c/ conexões e instalação: será de PVC, classe B, diâmetro conforme projeto, para pias e esgoto primário, com junta soldável, e com superfície lixada, antes da aplicação das soldas.

6.12 –Tubo PVC 50 mm – Tb. Ventilação: será de PVC, classe B, diâmetro de 40 mm, para ventilação, com junta soldável, e com superfície lixada, antes da aplicação das soldas.

6.13 –Ralo sifonado PVC: será de PVC, na dimensão de 150x150x100 mm.

6.14 – Caixa de inspeção c/ tampa concreto: será em alvenaria, executado com tijolos maciços, na dimensão de 1/2 tijolo, assentados com argamassa mista, traço 1:2:8 (cim:cal:ar). A caixa deverá ser rebocada internamente com fundo em concreto, traço 1:3:4 (cim:ar:br), fck 20 Mpa.

OBS: Após as instalações das tubulações hidrossanitárias, antes da aplicação do emboço nas paredes, contrapiso e fechamento da fossa/sumidouro, deverá ser solicitado ao setor de engenharia a fiscalização e conferencia do serviço, ficando o empreiteiro sujeito a demolição e refazer o serviço a qual não foi possível ser verificado.

7.0 – PAVIMENTAÇÃO

7.1 - Contrapiso concreto simples e=7 cm: toda a obra possuirá contrapiso de concreto simples, traço 1 :2:3 (cim:areia:brita n° 01) e terá espessura mínima de 7 cm, e deverá ser executado de forma a regularizar e NÍVELAR a superfície da laje de concreto.

>> MEMORIAL DESCRITIVO <<

7.2 - Revestimento cerâmico PEI-4: após a execução do contrapiso, nos locais indicados em planta (internamente) receberá piso cerâmico 40x40 cm, tipo PEI-4, assentados com argamassa colante tipo ACII e rejuntados com juntabell, de 3 mm de espessura, apresentando uma declividade mínima de 1%(um por cento) em direção aos ralos e canaletas.

Obs: Antes da aplicação do piso deverá ser solicitado ao setor de engenharia a fiscalização do piso, pois este não será aceito se não atender aos requisitos necessários para a edificação, mesmo que esteja descrito junto a embalagem do produto.

7.3 - Revestimento cerâmico PEI-4: após a execução do contrapiso, nos locais indicados em planta (externamente) receberá piso cerâmico 40x40 cm, tipo PEI-4 ANTIDERRAPANTE, assentados com argamassa colante tipo ACII e rejuntados com juntabell, de 3 mm de espessura, apresentando uma declividade mínima de 1%(um por cento) em direção aos ralos e canaletas.

8.0 – COMPLEMENTOS:

8.1 – Corrimão em aço galvanizado: Conforme demonstrado em projeto específico, deverão ser instalados nos locais indicados corrimão com guarda corpo em tubo aço galvanizado. Este deve estar pintado e bem fixado conforme demonstrado em projeto.

8.2 –Madeiramento preenchimento para fixação do forro: o preenchimento deverá ser executado com madeira similar ao das tesouras e terças, com espaçamento máximo de 50 cm.

8.3 – Forro com lambril de PVC – 8 mm: serão de lambril de PVC, internamente, com espessura de 8 mm. O forro deve ser afixado no madeiramento ficando este sob as vigas de concreto existentes.

OBS: as cimalthas serão de PVC tipo meia-cana, 2x2cm.

OBSERVAÇÕES:

- As alvenarias de nivelamento deverão ter chapisco de cimento e areião traço 1:3 (cim : areião).
- As esquadrias deverão apresentar bom funcionamento, segurança, estanqueidade e rigidez. Em caso de dúvidas sobre a qualidade, poderá se exigido o enquadramento na NBR-10.821, NBR 6486, NBR 8542 e outras que se fizerem necessárias.

- As maçanetas das fechaduras das portas externas devem manter distância adequada do marco, evitando dificuldades de uso.

- A unidade deverá ser totalmente limpa quando da conclusão da obra, inclusive as áreas externas dando condições de uso.

- Todos os funcionários deverão estar utilizando equipamento de proteção individual (uniforme, capacete, bota, cinto de segurança etc) ficando a obra sujeita a paralisação quando verificado a não utilização destes.

- Nenhuma modificação no projeto deve ser realizada sem consulta e consentimento do departamento de engenharia, este que através de ofício permitira a modificação, caso contrário o item modificado fica sujeito a demolição sem direito a aditivo.

- A EMPREITEIRA QUE IRA EXECUTAR O SERVIÇO DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE TER UM RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, DEVENDO FORNECER AO SETOR DE ENGENHARIA, ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS, ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA QUE CONTEMPLE TODOS OS SERVIÇOS

>> MEMORIAL DESCRITIVO <<

(HIDROSSANITÁRIO, ELÉTRICO, ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, FUNDAÇÕES E ARQUITETÔNICO).

Tenente Portela, 19 de Janeiro de 2015.

Ronei Robson Pöerch
Engº Civil - CREA 128652-4

Elido João Balestrin
Prefeito Municipal